

RELATO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PPGQTA/FURG PARA PROMOÇÃO DE ACESSO AOS JOVENS DE PROJETOS SOCIAIS NOS ESPAÇOS DA UNIVERSIDADE: POR GURIAS NA CIÊNCIA

DANIELE MÜLLER¹; EMANUELE LESSA²; ALESSANDRA DA COSTA³;
JULIANA MARTINS⁴; ADRIANA NEVES⁵; VANIA DE LIMA⁶

¹Universidade Federal do Rio Grande – dgomesmuller@gmail.com

²Universidade Federal do Rio Grande – emanuelef.lessa@gmail.com

³Universidade Federal do Rio Grande – ale_gcosta@hotmail.com

⁴Universidade Federal do Rio Grande – martinsdijasuliana@gmail.com

⁵Universidade Federal do Rio Grande – adrianamdasneves@gmail.com

⁶Universidade Federal do Rio Grande – vrlima23@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Representatividade Feminina, Divulgação Científica e Inserção Social a partir do Programa de Pós-Graduação em Química Tecnológica e Ambiental da Universidade Federal do Rio Grande: Gurias na Ciência (PPGQTA/FURG)" é coordenado pela Prof.^a Dr.^a Vania Lima da Escola de Química e de Alimentos (EQA/FURG). O projeto surgiu durante as comemorações dos 15 anos do PPGQTA, em 2022. Na ocasião, constatou-se que o Programa de Pós-Graduação (PG) é constituído, majoritariamente, de representatividade feminina na produção científica – englobando as pesquisadoras de Rio Grande e Santo Antônio da Patrulha (os Campi da FURG que compõe o Programa). Nesta época, foram iniciadas ações para discutir os desafios e estratégias das mulheres cientistas interna e externamente ao PPGQTA.

Inicialmente, o projeto objetivou o empoderamento feminino das cientistas atuantes, a partir da "Série Mulheres na Ciência" do PPGQTA idealizado para divulgar os estudos, vivências e a produtividade delas na academia. Dessa forma, nas lives, foram abordados temas como a universidade e mercado de trabalho, assédio, maternidade e falta de representatividade em cargos de liderança.

A partir das lives, surgiu a ideia de continuar a divulgação das cientistas estendendo à comunidade. Assim, foi criado o Projeto de Extensão de representatividade feminina, não apenas com mulheres, mas contando com alguns homens cientistas do PG enquanto apoiadores.

O projeto de extensão deve aproximar o universo científico da sociedade trazendo colaborações como um todo, levando o conhecimento e estreitando o distanciamento entre a academia e a comunidade. De certa forma, o projeto de extensão une teoria e prática, fazendo com que o conhecimento seja divulgado (DIVINO et al., 2013). O ensino transcende o conhecimento da sala de aula saindo do ambiente da universidade, para que haja a inclusão e troca de conhecimentos provenientes do ambiente. Dessa maneira ampliam-se os conteúdos a nível multidisciplinar (RODRIGUES et al., 2013). Os conhecimentos são constantemente trocados entre os indivíduos da ação, trazendo benefícios socioculturais para ambas as partes interessadas, essa aproximação é relevante para a formação de todos os envolvidos. Nesse sentido, o grupo de extensionistas elaborou uma cartilha inclusiva intitulada "*Mulheres na Ciência que você tem o acesso e o poder de compartilhar*" (COSTA et al., 2022) levando as cientistas às escolas locais vinculadas à FURG. A partir da experiência nas escolas o Projeto Gurias na Ciência (GC) passa a ser reconhecido e houve a necessidade de ampliarem as atribuições

extensionistas para além da elaboração e divulgação da cartilha inclusiva na rede escolar. Atualmente, o GC também atua prestando consultorias em Feiras de Ciência das escolas de Santo Antônio da Patrulha e tem coordenado a recepção de projetos sociais de Rio Grande e São José do Norte na universidade, incluindo atividades laboratoriais direcionadas para esse público.

Nesse sentido, o trabalho aqui descrito pretende relatar as ações do projeto de extensão do PPGQTA/FURG voltadas aos projetos sociais a fim de aproximá-los da vida acadêmica, de modo a despertar o interesse dos jovens em situação de vulnerabilidade para as áreas da Ciência fazendo com que os mesmos sintam-se representados pelas cientistas locais.

2. METODOLOGIA

A ação extensionista do Gurias na Ciência ocorreu em duas etapas – Recepção dos jovens dos projetos no ambiente acadêmico e a visita aos laboratórios e ao centro de análises multiusuário da FURG. Para essa ação, o grupo do GC foi dividido em tarefas a fim de atender melhor os visitantes. As etapas da ação são descritas a seguir.

2.1. RECEPÇÃO DOS PROJETOS SOCIAIS NA UNIVERSIDADE: As cidades vizinhas Rio Grande e São José do Norte têm projetos sociais voltados a meninos e meninas – na faixa etária entre 14 e 17 anos – em situação de vulnerabilidade social que oferecem além de cursos profissionalizantes, atividades socioeducativas para os jovens. Primeiramente, ao chegarem à Universidade os jovens foram recepcionados no auditório da Escola de Química e de Alimentos (EQA) da FURG pela direção do EQA e também pela coordenação do PPGQTA, juntamente com integrantes do coletivo GC. Foi elaborada uma breve apresentação das mulheres cientistas e foi relatado o trabalho que é realizado pelo projeto. Houve a fala das cientistas do PG e também questionamentos. As cientistas falaram sobre a figura no imaginário de um cientista e instigaram os jovens a desconstruir essa imagem, mostrando que independente da origem, etnia, gênero podemos fazer Ciência. As falas foram contextualizadas e remeteram aos relatos e associações com os dados apresentados nos estudos referentes ao “Draw a Scientist Test” (CHAMBERS, 1983; MIELE, 2014). Os jovens formaram grupos para conhecer os espaços da universidade (laboratórios da EQA) e Centro Integrado de Análises (CIA-FURG), sendo orientados pelas cientistas até os laboratórios.

2.2. VISITA AOS LABORATÓRIOS E ATIVIDADES DE EXPERIMENTAÇÃO: Nos laboratórios as extensionistas com a colaboração dos técnicos em química da EQA, apresentaram o ambiente de trabalho dos pesquisadores, falaram sobre como proceder com segurança nesses ambientes. Alguns experimentos já haviam sido montados na espera para demonstração e explicação dos fenômenos. Nessa ocasião, os jovens puderam também realizar os experimentos com a ajuda dos técnicos, manipular alguns equipamentos, conhecer técnicas utilizadas na investigação de eventos, tais como: destilação, filtração e revelação de digitais entre outros experimentos disponibilizados durante a visita.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir desta ação articulada entre o GC e técnicos da EQA foram recepcionados ao campus FURG - Carreiros no Rio Grande três projetos sociais: Garotas Brilhantes, Ametista e Renascer. Embora as recepções tenham

ocorrido em datas distintas, até o momento foram contabilizados no total 130 jovens contemplados pelo GC.

No dia 8 de dezembro de 2022, o projeto Guriás na Ciência, recebeu a visita das Garotas Brilhantes (GB), projeto social de empoderamento feminino desenvolvido pela Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) que faz parte do conselho da Organização das Nações Unidas (ONU). Nesta ocasião foram recebidas 30 meninas, conforme a Figura 1.



Figura 1 - Ações na recepção do projeto social GB à FURG: Apresentação das cientistas do GC, direção da EQA e PPGQTA, foto das meninas do GB após apresentação do GC e atividades experimentais para as jovens orientadas pelos técnicos nos laboratórios da universidade

No início do mês de agosto, durante três dias a equipe do projeto GC recebeu cerca de 100 estudantes dos projetos sociais: “Ametista” e “Renascer”, no auditório da Escola de Química e Alimentos (EQA) para uma apresentação de diversos temas que envolvem a divulgação científica e o acesso à educação superior, de acordo com a Figura 2. Os projetos são desenvolvidos de forma colaborativa a partir de um acordo de cooperação entre o Comando do 5º Distrito Naval (5º DN), as prefeituras do Rio Grande e de São José do Norte e seus respectivos Conselhos Tutelares.



Figura 2 - Ações na recepção dos projetos sociais na universidade: Recepção dos jovens pela direção da EQA e PPGQTA no auditório, jovens dos projetos (Ametista e Renascer) após apresentação do GC, atividades experimentais dos projetos Ametista (meninas) e Renascer (meninos) nos laboratórios da EQA e CIA-FURG

4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão do PPGQTA - GC tem ganhado visibilidade devido a divulgação do projeto, suas ações e resultados nas mídias locais e redes sociais, de fato, têm contribuído diretamente para o reconhecimento do GC na cidade de Rio Grande. É possível constatar que, a relação do Guriás na Ciência com os meninos e meninas que integram os projetos sociais têm sido fortalecida a partir do aumento na procura e solicitação de agendamento das visitas à universidade. Haja vista que, o retorno dos projetos já está previsto ainda no calendário da FURG para 2023. Conclui-se que os objetivos do GC foram alcançados através da divulgação do trabalho das cientistas, do acesso aos ambientes de laboratórios e das atividades envolvendo a experimentação durante as visitas à universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA COSTA, A.G. et al. **Mulheres na Ciência: que você tem acesso e o poder de compartilhar informação**. Rio Grande: Editora da FURG, 2022.

CHAMBERS, D. Stereotypic images of the scientist: The Draw-a-scientist test. **Science Education**, v.67, n.2, p. 255-265, 1983.

DIVINO, A.E.A. et al. A extensão universitária quebrando barreiras. **Caderno de Graduação – Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v.1, n.16, p.135-140, 2013.

MIELE, E. Using the draw-a-scientist test for inquiry and evaluation. **Journal of College Science Teaching**, v.43, n.4, p. 36-40, 2014.